

1° de abril

Os Instrumentos Não Mentem

Parte do treinamento de um piloto de aviões envolve algum tempo pilotando sem ver nada do lado de fora do avião. Ele prende algo à cabeça que limita sua visão, de forma que só possa ver o painel de controle, e não consiga olhar pela janela do avião.

O propósito disso é treinar os pilotos a conduzirem um avião em tempo nublado ou à noite, quando não podem ver o chão ou quaisquer pontos de referência. Alguns pilotos que nunca praticaram isto, ao terem que lidar com o mau tempo, ficam desorientados. Podem pensar que estão voando nivelados, embora os instrumentos digam que o avião esteja caindo. Se acreditam mais em seus sentimentos do que naquilo que os instrumentos dizem, podem acabar pilotando o avião em direção ao chão, e acabar morrendo.

É preciso muita prática para confiar nos instrumentos de navegação aérea. E também é preciso muita prática para confiar em Deus. Nossos sentimentos podem acabar ficando entre nós e Ele. Talvez desejemos ser benquistos pelos colegas e fazer algo que Deus nos disse que vai acabar nos machucando. Isaías 59:2 nos alerta sobre o que pode acontecer nessas situações: "Pois são os pecados de vocês que os separam do seu Deus." Quando Deus diz: "Não faça isto", podemos ser tentados a afastá-Lo de nossa vida. Isto é muito perigoso. Assim como o piloto na neblina, a coisa certa é lutar contra o sentimento de que não precisamos obedecer aos mandamentos de Deus e fazer aquilo que Deus diz ser correto. Só assim voltamos ao percurso certo. Os mandamentos de Deus não são dolorosos; são regras de ética que resultam numa vida feliz.

Por que, então, algumas pessoas lutam tanto contra eles? Pense nisso. O que você acha que traz mais sofrimento: quebrar um mandamento - mentir, roubar, desrespeitar os pais, matar, querer obsessivamente algo que alguém tem - e viver com as conseqüências disso, ou obedecer aos mandamentos?

NANCY